



PLANO E ORÇAMENTO 2026

Ribeira Grande, 25 de novembro de 2025

Índice

1-	Enquadramento Orçamental.....	2
2-	Linhas de orientação estratégica.....	7
3-	Critérios base na elaboração do Orçamento.....	10
a)	Linhas gerais.....	10
b)	Rendimentos	13
c)	Gastos	14
4-	Plano de Investimentos/Desinvestimentos	15
5-	Disposições Finais	18
6-	Anexos.....	20

1 - Enquadramento Orçamental

Introdução e contextualização:

No cumprimento das suas competências e de acordo com a alínea n) do artigo 58.º dos Estatutos da Associação, a Direção do Centro de Apoio Social e Acolhimento – C.A.S.A., Bernardo Manuel da Silveira Estrela, apresenta os documentos previsionais para o exercício económico de 2026, incluindo o Orçamento e o Plano de Investimentos.

Para o próximo ano, prevê-se a continuidade das valências existentes, assegurando-se, concomitantemente, a habitual qualidade dos serviços prestados.

Para a mais cabal compreensão da perspetiva económico-financeira que aqui se desenha, passa-se a explorar o contexto que a engloba.

Assim, a análise da taxa bruta de natalidade nos Açores, que, em 2020, se situava em 8,7% (8,7 nascimentos por cada mil habitantes), destaca uma tendência de decréscimo face à média nacional. No entanto, num contraciclo residual, no Concelho da Ribeira Grande, dados de 2023 indicam uma taxa superior, de 10,9%, evidenciando uma maior proporção de nascimentos nesta área.

Este foco é particularmente relevante e justifica a procura por valências de resposta à Infância de forma mais significativa, exigindo um reforço contínuo da capacidade de resposta das entidades públicas e público-privadas para acompanhar as dinâmicas demográficas e garantir um acesso eficaz e equitativo aos serviços educativos.

Ademais, estes números reforçam a necessidade de um planeamento estratégico na oferta de serviços como Creches e Atividades de Tempos Livres (ATL), que constituem o *core business* do C.A.S.A., aglomerando à existência de resposta (vulgo, «vaga») a oferta de atividades significativas, impactantes, de educação informal estruturada e de resposta em tempos letivos e não letivos.

Com base nesta realidade, o reforço das valências existentes torna-se crucial para atender ao número crescente de Crianças, para reduzir as listas de espera e para assegurar que todas as famílias têm acesso universal ao cuidado e à educação das Crianças. Só pelo aumento do número de vagas existentes é que se conseguirá responder ao número de Crianças e Famílias sem vaga. Dito, ainda, por outras palavras: **nem todas as Crianças da**

Ribeira Grande (área geográfica da cidade) frequentam a Creche ou o ATL, porque não existem vagas suficientes nas Creches ou ATL existentes na Ribeira Grande.

Deste modo, é intenção da Direção do C.A.S.A. dar continuidade ao processo de reforço do número de vagas em Creche e ATL, através da construção de um edifício destinado à valência ATL, um investimento que, proporcionalmente, permitirá aumentar a capacidade da Instituição na oferta de Creche e, decorrentemente, de ATL, beneficiando, aproximadamente, mais 194 Crianças.

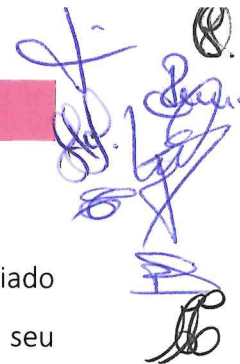
A concretização deste objetivo depende do apoio da Região Autónoma dos Açores, através das suas políticas para a natalidade, infância, educação e fixação de jovens na Região, em linha com a aplicação dos fundos do Programa Operacional Açores 2030.

No passado mês de março, a instituição apresentou, formalmente, à Diretora Regional da Solidariedade Social, Dra. Andreia Vasconcelos, a intenção de avançar com o projeto. A instituição ficou, então, responsável por submeter ao Governo dos Açores uma candidatura referente à aquisição do projeto de arquitetura e especialidades, bem como do estudo geológico e geotécnico a realizar pelo LREC (Laboratório Regional de Engenharia Civil). Essas candidaturas, relativas ao valor do investimento, foram apresentadas no mês de agosto de 2025, encontrando-se a instituição, até à presente data, a aguardar decisão para poder avançar com os respetivos investimentos.

Paralelamente, a instituição enviou à Direção Regional da Solidariedade Social os elementos necessários para a candidatura do projeto ao PO 2030.

No quadro abaixo apresenta-se a distribuição de equipamentos e utentes por área de intervenção do C.A.S.A. para o ano de 2026.

Equipamentos Abrangidos	Nº de Utentes	Área
Creche Familiar (11 Amas)	44	Infância
Creche	86	Infância
Jardim-de-Infância	47	Infância
A.T.L.	100	Infância/Juventude
Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil	80	Juventude
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens	Não aplicável.	Infância/Juventude
Σ	357	



Objetivos Gerais do Orçamento

A manutenção e consolidação do processo de certificação pela norma ISO 9001, iniciado em 2024, representa um marco essencial para a Instituição, reforçando o seu compromisso com a qualidade na gestão e na prestação dos seus serviços.

Após o amadurecimento das práticas de qualidade, a Instituição estará preparada para consolidar e expandir este processo, integrando objetivos estratégicos que assegurem não só a excelência operacional, mas, principalmente, o fortalecimento da sua atuação no contexto social e comunitário.

Os objetivos gerais do orçamento para o próximo ano refletem esta visão, comprometendo-se com a qualidade e a sustentabilidade, em linha com princípios globais como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e as práticas de ESG (*Environmental, Social and Governance*).

Este alinhamento garante que cada investimento e ação institucional sejam orientadas por critérios de eficiência, pelo impacto social positivo e pela responsabilidade ambiental, criando um equilíbrio saudável entre a missão pedagógica e social da Instituição e a gestão sustentável dos seus recursos.

De facto, a sustentabilidade financeira mantém-se como uma prioridade fundamental, assegurando uma gestão responsável dos recursos com equilíbrio entre receitas e despesas, de forma a garantir a continuidade e o crescimento das atividades essenciais do C.A.S.A..

Esta questão é, cada vez mais, mais pertinente, pois os encargos com pessoal, incluindo encargos com o Salário Mínimo Regional, que constitui o referencial de muitos trabalhadores, a remuneração de docentes, bem como os custos com géneros alimentares e com os fornecimentos e serviços externos aumentaram de forma significativa, **sem que as transferências do ISSA tenham acompanhado esta evolução.**

Nessa ótica, 47 trabalhadores da instituição mantêm uma remuneração de referência igual ou inferior (os abrangidos por Programas de Emprego) ao valor da remuneração mínima mensal, aos quais se somam as 11 amas (trabalhadoras em regime de prestação de serviços) que auferem como valor de referência o Salário Mínimo em vigor na Região

Autónoma dos Açores. Tal significa que qualquer variação nesse valor tem impacto imediato e direto no campo das Despesas com Pessoal.

Por outro lado, estes aumentos absorvem, automaticamente, qualquer montante excedente que a Direção poderia afetar a atualizações salariais noutras categorias profissionais, prémios ou outras formas de compensação aos trabalhadores.

Todavia, e de forma paralela, o foco na qualidade dos serviços prestados tem de se traduzir em investimentos na melhoria das infraestruturas, na aquisição de equipamentos adequados, na promoção de um ambiente seguro, estimulante e inclusivo para o desenvolvimento integral das Crianças e Jovens, bem como na procura por atividades que permitam à Criança conhecer-se a Si, mas sem descurar a existência de um Outro, seja local, regional ou global. Embora no C.A.S.A. se possa ser quem se quiser, o mundo das nossas Crianças não se poderá esgotar na propriedade do Monte.

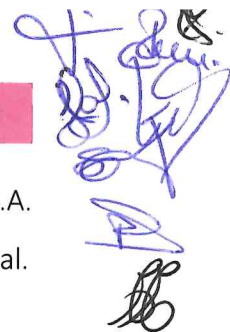
Adicionalmente, esta proposta de Plano e Orçamento, também, incorpora uma visão de sustentabilidade social e comunitária, procurando alinhar investimentos e ações com os objetivos sociais da Instituição, nomeadamente os integrados no Plano Anual de Atividades e com o programa de Bolsas de Estudo.

Este compromisso visa não apenas o bem-estar direto das Crianças atendidas e dos Jovens acompanhados, mas também o impacto positivo e duradouro nas suas famílias e na comunidade em geral, reforçando a coesão social e contribuindo para um desenvolvimento equitativo.

As valências da Instituição devem integrar estes princípios de qualidade e sustentabilidade nas suas práticas diárias, promovendo uma coerência entre a missão educativa e os valores fundamentais da gestão sustentável.

A prática pedagógica deve, de igual forma, contribuir para sensibilizar e capacitar Crianças, Jovens e Famílias para os desafios sociais e ambientais, fomentando comportamentos conscientes e responsáveis. Assim, a abordagem ESG deve ser refletida na atuação da Instituição como um todo, criando um modelo integrado que apoie tanto os objetivos pedagógicos como os de gestão.

Este alinhamento deverá ser, igualmente, transversal a todos os *stakeholders* do C.A.S.A. enquanto Instituição, incluindo Colaboradores, Famílias, Parceiros e a Comunidade local.





2 - Linhas de orientação estratégica

Em 2026, prevê-se que a economia dos Açores continue a enfrentar desafios estruturais significativos, particularmente relacionados com os elevados custos de logística e transporte, com o decréscimo do poder de compra das famílias, bem como com a gestão menos auspiciosa das finanças públicas.

Além disso, 2026 será marcado pela fase final de implementação do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e com isto prevê-se um aumento da pressão inflacionária, particularmente no que diz respeito aos materiais e serviços de construção. A elevada procura, impulsionada pelos prazos para a execução dos projetos, poderá gerar dificuldades no acesso a fornecedores e mão-de-obra, agravando os custos e os prazos das obras.

Adicionalmente, a atenção da Administração Pública Regional estará fortemente direcionada para assegurar a concretização dos objetivos do PRR, o que poderá reduzir a sua capacidade de resposta a outras prioridades, deixando instituições e setores locais a enfrentar sozinhos os desafios de adaptação às novas condições económicas.

Estes fatores, atrás descritos e como já dito, impactam diretamente no poder de compra das famílias e na capacidade de funcionamento das instituições locais. Embora haja sinais de estabilização em setores estratégicos como o turismo e a agricultura, a forte dependência de recursos externos e as oscilações nos mercados internacionais continuam a limitar a estabilidade económica e social da Região.

Paralelamente, o aumento do custo de vida e o envelhecimento populacional da Região em geral exigem soluções que reforcem a coesão comunitária e assegurem a manutenção de serviços essenciais, especialmente para os mais vulneráveis como o é a Infância.

Continuar-se-á a viver num contexto global marcado pela imprevisibilidade, com o prolongamento do conflito na Ucrânia, desde fevereiro de 2022, e o recrudescimento das tensões no Médio Oriente, desde outubro de 2023, eventos catastróficos para a Humanidade que continuarão a impactar profundamente os mercados, as instituições e as famílias.



A incerteza sobre o rumo da política económica nos Estados Unidos agrava esta instabilidade global, com possíveis repercussões nos mercados financeiros e no comércio internacional.

Na Europa, os desafios ganham contornos adicionais com a definição de políticas públicas desenhadas pela necessidade de reforçar orçamentos em segurança e defesa, em detrimento do financiamento do Estado Social. No «velho» continente, economias-chave como a Alemanha e a França enfrentam riscos significativos de recessão, o que poderá desacelerar a recuperação económica europeia como um todo.

Este cenário exige uma abordagem estratégica e adaptável por parte das instituições, que deverão e terão de estar preparadas para gerir os impactos de uma economia global em transição e de incertezas prolongadas.

Em Portugal, a dissolução da Assembleia da República, seguida das eleições antecipadas de maio de 2025, agravou o clima de incerteza política que já se arrastava, facto que tem influenciado, significativamente, as previsões económicas para o ano seguinte.

Para 2026, o Banco de Portugal projeta um crescimento económico nacional de 2,2 %, acompanhando uma inflação estabilizada em torno de 2,0 %, sinalizando uma normalização gradual após os picos inflacionistas registados nos anos anteriores¹.

No plano regional, a Região Autónoma dos Açores antecipa um crescimento do PIB de 2,1 %, segundo a anteproposta do Orçamento da Região para 2026, valor ligeiramente abaixo da estimativa nacional, mas coerente com o ritmo recente de consolidação económica regional². Relativamente à inflação, o parecer do CESA aponta para uma taxa de cerca de 2,1 %, mantendo-se, marginalmente, acima da média nacional³.

Neste contexto, o Centro de Apoio Social e Acolhimento (C.A.S.A.) reafirma o seu papel fundamental como um pilar de suporte às Crianças, aos Jovens e às Famílias da Ilha de São Miguel. A Instituição continua a responder de forma eficaz às desigualdades sociais,

¹ Banco de Portugal. Boletim Económico – outubro 2025;

² Governo Regional dos Açores. Anteproposta do Orçamento da Região para 2026; notícia veiculada no *Açoriano Oriental*, “Governo Regional prevê um crescimento de 2,1% do PIB em 2026”;

³ Conselho Económico e Social dos Açores (CESA). Parecer ao Plano e Orçamento Regional para 2026.

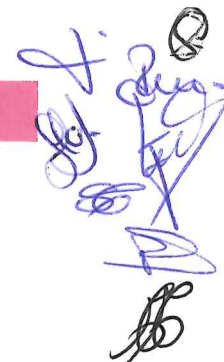
oferecendo um apoio educativo e social que atende às necessidades emergentes da comunidade.

Este orçamento, enquanto instrumento de gestão, reflete o compromisso do C.A.S.A. com a qualidade, a inovação e a prestação de serviços que promovam o desenvolvimento integral das Crianças e Jovens, assegurando a sustentabilidade financeira e a coesão social.

Baseia-se, ainda, na transparência e na concretização real das ações, que a Direção procura que estejam espelhadas nas rubricas da sua estrutura e, por isso, o planeamento para 2026 é feito sobre critérios rigorosos, que conciliam a capacidade financeira com a missão institucional.

Assim, os investimentos previstos concentram-se nas áreas candidatáveis ou cofinanciadas, respeitando os limites impostos pelo contexto económico.

Independentemente das incertezas externas, a missão do C.A.S.A. permanece inabalável: proporcionar um impacto positivo e duradouro na vida das Crianças e dos Jovens, dos Colaboradores e das Famílias e da Comunidade, promovendo o bem-estar coletivo, a felicidade e a igualdade de oportunidades como pilares da sua atuação.



3 - Critérios base na elaboração do Orçamento

a) Linhas gerais

Para elaborar o presente Orçamento teve esta Direção como base os Acordos de Cooperação Financeira assinados com o ISSA, baseados no Valor-Padrão, e os Contratos de Financiamento Atípicos para as Valências CDIJ e CPCJ.

O contexto social e económico para 2026 apresenta desafios significativos para a gestão de recursos humanos e financeiros no setor, com impacto direto no funcionamento de instituições como o C.A.S.A.

O aumento dos salários decorrente das constantes subidas do Salário Mínimo Regional intensifica a pressão sobre os orçamentos das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), especialmente num cenário em que a concorrência com o setor público para a contratação de pessoal docente se torna cada vez mais acentuada.

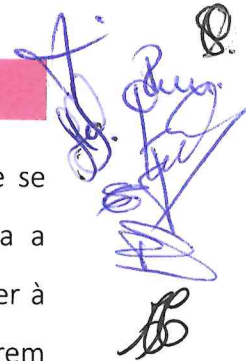
À data de redação deste documento, a Direção do C.A.S.A. não possui qualquer informação concreta sobre os valores reais a serem atribuídos, por possíveis revisões de acordos, uma vez que tal não se tem verificado nos últimos anos.

Assim, o orçamento para 2026 mantém como referência os valores recebidos nos anos de 2024 e 2025, apesar do impacto cumulativo de fatores como a subida da inflação, o aumento do Salário Mínimo Regional estimado para 966,00 €, o encarecimento e a distribuição de materiais, os combustíveis e os custos associados ao gradual pagamento de subidas de escalão e diuturnidades.

Estes fatores, em conjunto, reforçam a necessidade de um planeamento rigoroso para garantir a sustentabilidade e a continuidade da missão educativa e social da instituição.

Tendo em conta o seu peso na estrutura global de Gastos, o montante que engloba os Recursos Humanos afigura-se, permanentemente, como um dos grandes desafios ao nível da gestão e rentabilização do Orçamento.

Se a linha de atuação continua a privilegiar o recurso a Programas de Emprego, a Estágios e a apoios ao 1º Emprego, devidamente subsidiados e/ou comparticipados, é importante referir que tal já não é o suficiente, pois o aumento da oferta na Escola Pública tem



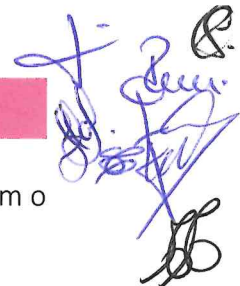
provocado uma saída massiva de Pessoal Docente das IPSS, sem possibilidade de se preencherem as vagas sobranes com Estágios ou Programas de Emprego dada a constatada falta de recursos no mercado. Além disso, a obrigação legal de proceder à contratação no final dos programas de estágio poderá levar as instituições a recorrerem cada vez menos a essa medida. Sendo uma IPSS, cuja sustentabilidade financeira depende, maioritariamente, de subsídios do Estado, entendemos que a obrigatoriedade de contratação no final dos programas de estágio deveria ser enquadrada de forma similar à aplicável à Administração Pública Regional, considerando a especificidade do nosso enquadramento jurídico e a natureza não lucrativa da nossa atividade.

Ademais, é um fator relevante na gestão de recursos o crescimento considerável da própria Instituição nos últimos anos, a par do aumento da idade de muitos dos seus Colaboradores.

Para além das alterações efetuadas ao nível dos sistemas de gestão em 2025, está prevista, em 2026, a implementação de um sistema de gestão de salas do tipo “ChildDiary”, que permitirá uma maior aproximação entre os encarregados de educação e os seus educandos.

Será, ainda, necessário dar continuidade ao processo de melhoria da gestão da manutenção, através de sistemas que permitam identificar os ativos, associar os respetivos relatórios de manutenção, criar processos estruturados e disponibilizá-los às equipas de forma mais célere. Importa, também, assegurar o registo de ocorrências, a atualização da inventariação de todos os ativos e o reforço das evidências de manutenção, nomeadamente no que respeita aos equipamentos de uso das crianças existentes nos diversos parques infantis da instituição.

Será necessário reforçar os procedimentos de manutenção preventiva, integrando nos sistemas de gestão todas as obrigações associadas às análises periódicas, planos de prevenção e de controlo da *Legionella*, bem como outros requisitos legais aplicáveis às instalações e equipamentos. A integração destes elementos pretende consolidar um processo sistemático de monitorização, garantir o cumprimento das normas em vigor e assegurar a rastreabilidade de todas as intervenções realizadas.



Paralelamente, torna-se necessário iniciar um processo de revisão do imobilizado, com o objetivo de ajustar as amortizações ao real estado e valor dos bens.

Feitos estes considerandos, a estrutura de Rendimentos e de Gastos observa os seguintes critérios:

- Ao nível dos Rendimentos – inclusão dos subsídios, das mensalidades, das quotas de Associados, das rendas, dos donativos, do aluguer de espaços e dos juros de aplicações bancárias.
- Ao nível dos Gastos – o impacto dos fornecimentos e serviços externos (como alimentação, honorários das Amas, material didático, despesas de funcionamento); o valor associado ao Pessoal; Programa de Bolsas de Estudo; amortizações.

Como ditam as regras da boa gestão, este documento procurará espelhar, sempre, a preocupação do equilíbrio, assente na maior redução possível dos Gastos em 2026, por forma a se impactar o mais positivamente possível o seu peso na estrutura de Rendimentos.

Nestes pressupostos, e considerando que as receitas não apresentam qualquer previsão de atualização, enquanto, em linha diametralmente oposta, as despesas evidenciam um crescimento sustentado, a Direção apresenta uma previsão negativa para o orçamento de 2026.

Esta situação resulta da conjugação dos fatores já expostos, principalmente da ausência de reforço das transferências do ISSA, fazendo face não a uma necessidade assistencialista, mas ao cumprimento de um dever numa resposta social.

Assim, a presente proposta de Plano e Orçamento do C.A.S.A. para 2026 prevê **1.620.733,76 €** (um milhão seiscentos e vinte mil setecentos e trinta e três euros e setenta e seis cêntimos) em Gastos, valor considerado pela metodologia orçamental encontrada a partir dos Centros de Custo, por Valência, e refletindo a execução média aritmética do ano de 2025 (período anterior homólogo, que serve de base para a previsão orçamental do exercício seguinte), com os cenários inflacionistas acima apresentados, traduzindo-se o resultado previsto nas **Contas de Exploração Previsionais de Rendimentos de**

1 596 853,57 € (um milhão quinhentos e noventa e seis mil oitocentos e cinquenta e três euros e cinquenta e sete cêntimos).

Há, assim, um **Resultado Líquido Previsional de 23.880,20 €** (vinte e três mil oitocentos e oitenta euros e vinte cêntimos) **negativos**.

b) Rendimentos

Nos Rendimentos, a maior percentagem está associada à Conta 75 (Comparticipações e Subsídios à Exploração), que totaliza 1.331.856,08 €, oitenta e três por cento (83%) desta estrutura.

Na sua desagregação, verifica-se que os Contratos de Cooperação Valor-Cliente (CCVC) assinados com o Instituto de Segurança Social dos Açores (ISSA) para prossecução da resposta social executada pelo C.A.S.A. ascendem a 1 254 565,08 € (94%).

Os CCVC não foram revistos no ano de 2025 (não o são desde 2022/2023...), embora a inflação prevista para o próximo ano esteja em linha com as metas estabelecidas. Assim, este valor revela-se insuficiente para compensar os impactos acumulados dos anos transatos, marcados por taxas de inflação significativamente mais elevadas e de ainda ser necessário prever os impactos da subida do Salário Mínimo e do decorrente regime contributivo, das subidas de Escalão e Diuturnidades dos Colaboradores, bem como do cada vez mais elevado custo de bens, serviços, combustíveis, matérias-primas e da manutenção do edificado.

Apesar de tudo isto, reforça-se que, **na presente proposta de Plano e Orçamento, a Direção manteve os valores homólogos do último período económico por não ser expetável que a Tutela faça face às reais necessidades da instituição.**

Para além do ISSA, a Direção Regional da Educação (DRE) assume uma importância determinante para a concretização da atividade do Jardim de Infância nesta mesma vertente com a transferência de 45.000,00€ (3% das participações e subsídios à exploração).

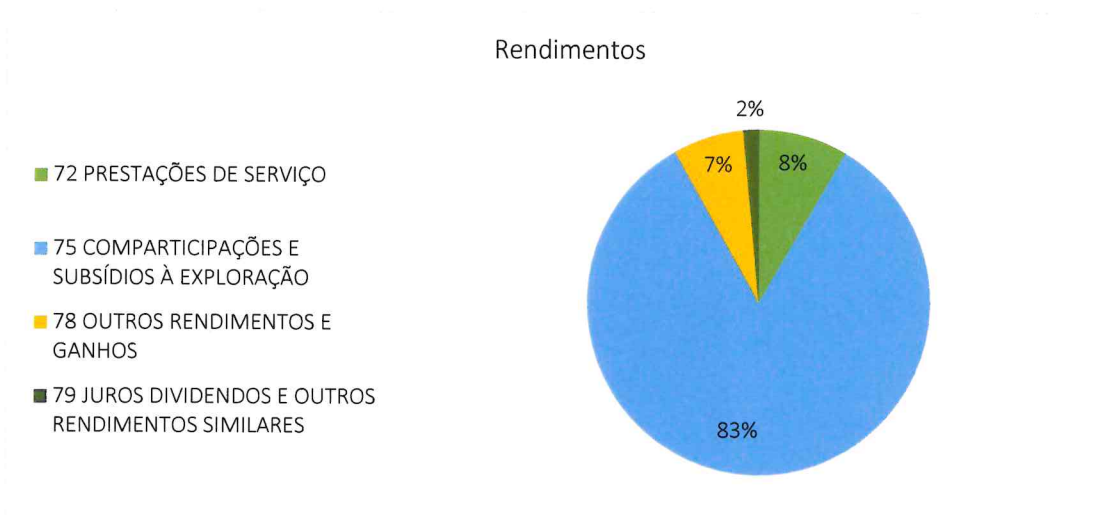
A Conta 78 (Outros Rendimentos e Ganhos) apresenta um rendimento previsto de 106.380,90€ (7% do total da Conta de Rendimentos), sendo 91% deste valor

[Handwritten signature and initials in blue ink]

(especificamente, 96.392,90€) proveniente de subsídios para investimento (contabilização da parte respeitante à amortização de subsídios ao investimento).

As quotizações dos Associados, também aqui espelhadas, constitui um valor muito incipientes e pouco sustentado, pois trata-se de quotizações de Pais e/ou Encarregados de Educação que se associam apenas por via do benefício obtido para efeitos de matrícula, em caso de empate. Para 2026, prevê-se alcançar 5.953,00 € por esta via.

No atinente à Prestação de Serviços do C.A.S.A. (Conta 72), perspectiva-se para 2026 um valor global de 134.309,59€ (correspondente a 8% do total dos Rendimentos), provenientes de Mensalidades dos Utentes (apenas as Valências II e ATL, pois todas as demais Valências estão isentas de pagamento).



c) Gastos

No atinente aos Gastos, os Custos com Pessoal (Conta 63) ascenderão, em 2026, a 1.096.887,39 € (68%) entre remunerações certas, remunerações adicionais e encargos contributivos.

De destacar que, embora separada desta designação «Remuneração», os encargos com as Colaboradoras da Creche Familiar estão espelhados na Conta 62 (Fornecimentos e Serviços Externos – FSE), que totaliza 191.840,00 €.

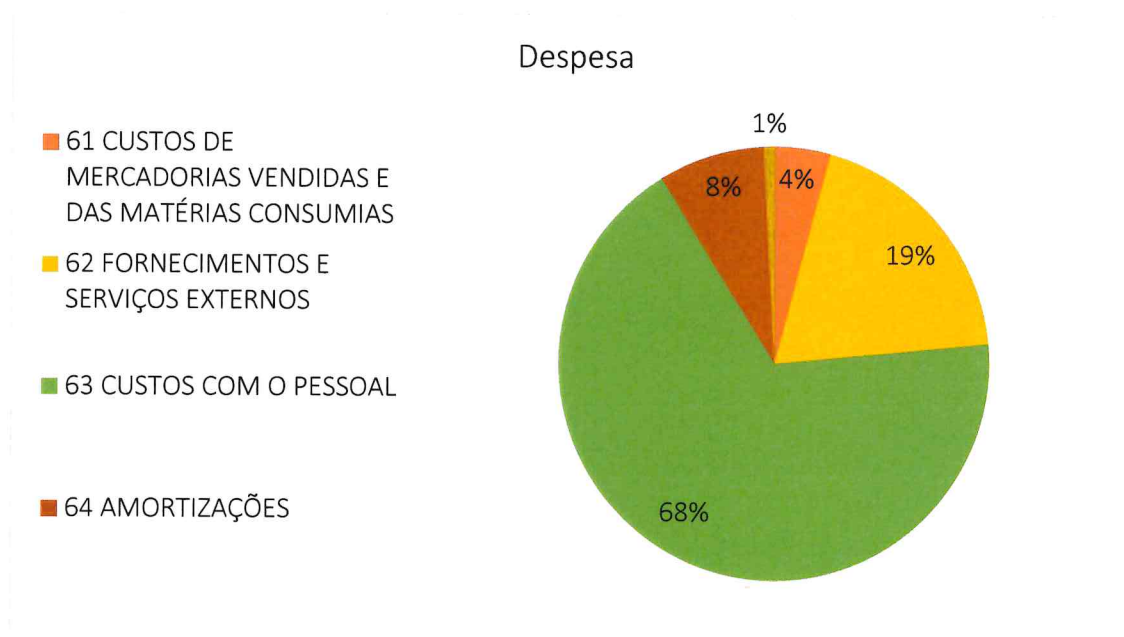
Os FSE, conta 62, representam um conjunto diversificado de despesas essenciais ao funcionamento da Instituição, somando um total de 313.751,91 € em 2026.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Entre as categorias de maior relevância, destacam-se os Trabalhos Especializados, com um montante de 39.050,66 €, que englobam despesas como a assessoria contabilística, a consultadoria jurídica, a certificação da qualidade e outras como a Segurança e Higiene no Trabalho.

A Conservação e Reparação do Património Edificado assume um papel essencial na gestão dos FSE, garantindo a preservação e a funcionalidade das infraestruturas da Instituição. Em 2026, este investimento totaliza 8.128,26 €.

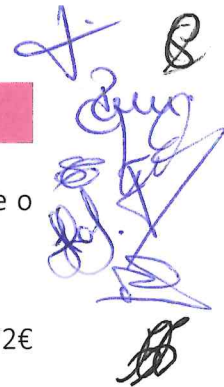
Os Custos de Mercadorias Vendidas e de Matérias Consumidas (Conta 61) representam 4% dos Gastos, totalizando 67.745,96 €, quase que inteiramente absorvidos por Géneros Alimentícios, necessários para a confeção da alimentação proporcionada aos Utentes.



4 - Plano de Investimentos/Desinvestimentos

No que concerne ao Plano de Investimentos, o ano de 2026 continuará a ser marcado por investimentos indispensáveis à progressão da missão do C.A.S.A. e pela garantia da qualidade dos seus serviços.

Contudo, a concretização destas ações dependerá, fortemente, da obtenção de subsídios externos, quer através de candidaturas específicas, quer por meio de apoios pontuais e eventuais ainda não definidos.



O total do orçamento de investimentos está estimado em 159.271,72€, o que reflete o compromisso com a evolução e o reforço institucionais.

Desse montante, 15.000,00 € serão financiados por capitais próprios e 144.271,72€ através de candidaturas e/ou subsídios.

Os investimentos previstos para 2026 incidem sobre a valorização do património, a melhoria contínua da qualidade dos serviços e a modernização das suas operações. Entre as ações previstas incluem-se intervenções de manutenção e requalificação do edificado, a eventual aquisição de equipamento de transporte, caso surjam oportunidades de financiamento, através de candidaturas a fundos europeus, a aquisição de equipamento informático para suporte à nova aplicação de gestão de utentes em sala e a contratação das especialidades e projetos necessários à concretização do novo edifício do CATL/reforço da valência de Creche.

No âmbito das infraestruturas, está prevista a manutenção do património edificado e a requalificação de espaços, nomeadamente as coberturas do edifício sede e as intervenções de manutenção no edifício da creche.

Este plano de investimentos materializa as intenções de crescimento contínuo e de melhoria da qualidade dos serviços, garantindo a sua viabilidade financeira por meio de candidaturas específicas e parcerias estratégicas.

➤ **Edifícios e Outras Construções:**

- Manutenção do património edificado;
- Novo CATL (projetos)

➤ **Equipamento de transporte:**

- Aquisição de viatura elétrica

➤ **Equipamento informático:**

- Aquisição de tablets para apoio às Salas e Espaços Educativos- *Childiary*

Como já referido, numa perspetiva global, e face às intenções materializadas, prevê-se que o **total do Orçamento de Investimentos ascenda a 159 271,72 €**, procurando-se, para a efetividade da sua execução, parcerias estratégicas, apoios eventuais e subsídios, entre

outras ferramentas que impactem, diretamente, no montante e equilibrem a balança financeira do C.A.S.A.

Continuar-se-á a trabalhar com a dedicação, a entrega e a qualidade de sempre, ainda que tão poucos recursos que se evidenciam como negativos. O C.A.S.A. prossegue a sua Missão. É necessário que a Tutela também o faça.

5 - Disposições Finais

Com a presente proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2026, a Direção do C.A.S.A. reafirma o compromisso com a continuidade da boa e transparente gestão do passado, sem perder de vista a inovação e a modernização.

Este documento reflete um esforço conjunto em apetrechar os recursos, renovar as infraestruturas, transitar para práticas mais eficientes e sustentáveis, e minimizar a pegada carbónica institucional.

No seu âmago, está o investimento diário naquilo que verdadeiramente importa: cada Criança e Jovem que acolhemos e servimos.

Eixos Estratégicos de 2026:

O documento alicerça-se em três linhas orientadoras fundamentais:

- **Rigor Orçamental:** Não descuroamos a necessidade de crescimento, consolidação e inovação nas respostas sociais oferecidas pelo C.A.S.A., assegurando a sustentabilidade e qualidade dos serviços.
- **Diálogo e Cooperação:** Mantemos um canal ativo com a Tutela, a autarquia local e demais Instituições e Associações que operam no campo da beneficência, fortalecendo parcerias estratégicas.
- **Compromisso com a sociedade:** O programa de Bolsas de Estudo que representa um compromisso de 8.000€, investindo-se diretamente no futuro dos Jovens da Ribeira Grande.

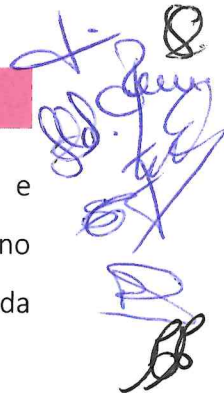
Uma Palavra de Gratidão

A Direção agradece a todos os Colaboradores, Parceiros, Fornecedores, Pais e Encarregados de Educação: só com o envolvimento de todos é possível superar os desafios económicos e financeiros, atuais e futuros.

Às Crianças e Jovens que servimos, o nosso mais profundo obrigado: existimos para vós. Que o C.A.S.A. seja sempre o espaço onde a vossa Felicidade é prioridade e onde cada Um@ sinta que pode ser quem, realmente, deseja ser. Esta é a vossa Instituição.

Com esta proposta, projetamos um 2026 de continuidade, transformação e sustentabilidade, garantindo que a visão externa reflete o nosso compromisso interno com a Excelência e a Missão de sempre: servir com qualidade e fazer a diferença na vida de cada um.

Tudo isso com um custo, naturalmente.

A cluster of handwritten signatures in blue ink, located in the top right corner of the page. The signatures are overlapping and appear to be from multiple individuals.

Ribeira Grande, 24 de novembro de 2026

A Direção

Aprovado em Assembleia-Geral em 25/11/2025

A Mesa da Assembleia-Geral

ESPAÇO RESERVADO AO I.S.S.A.

Parecer:

Despacho:

6 - Anexos

- Anexo I – Conta de Exploração Previsional;
- Anexo II – Demonstração de Resultados Previsionais;
- Anexo III – Orçamento de Investimentos;
- Anexo V – Parecer do Conselho Fiscal.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO – EXERCÍCIO DE 2026

ENTREGUE NO CGFSS	CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS	ANO DE 2026 1º ORÇAMENTO REVISTO Nº
----------------------	---	---

NOME: C.A.S.A. - Bernardo Manuel da Silveira Estrela

MORADA: Rua Cônego Cristiano de Jesus Borges

Nº 48 ANDAR: _____ LOCALIDADE: Ribeira Grande

FREGUESIA: Matriz CONCELHO: Ribeira Grande CÓD.POST. 9600-522

EQUIPAMENTOS ABRANGIDOS	Nº UTENTES	ÁREA	VALÊNCIA
<u>Creche</u>	<u>86</u>	<u>Infância</u>	<u>Creche</u>
<u>Jardim de Infância</u>	<u>47</u>	<u>Infância</u>	<u>Jardim Infância</u>
<u>A.T.L.</u>	<u>100</u>	<u>Infância/Juventude</u>	<u>A.T.L.</u>
<u>Creche Familiar - 11 AMAS</u>	<u>44</u>	<u>Infância</u>	<u>AMAS</u>
<u>Centro Comunitário - Centro de Desenvolvimento e Inclusão</u>	<u>80</u>	<u>Juventude</u>	<u>C.D.I.J.</u>
<u>Total</u>	<u>357</u>		
<u>Comissão Prot. Crianças e Jovens</u>		<u>C.P.C.J.</u>	

ESPAÇO RESERVADO AO I.S.S.A.

PARECER: _____

DATA: _____

DESPACHO: _____

DATA: _____

A DIREÇÃO: _____ APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

LOCAL: _____

DATA: _____

ASSINATURAS: _____ ASSINATURA DO PRESIDENTE

[Assinatura] [Assinatura] [Assinatura] [Assinatura] [Assinatura] [Assinatura] [Assinatura] [Assinatura] [Assinatura] [Assinatura]

[Assinatura] [Assinatura] [Assinatura] [Assinatura] [Assinatura] [Assinatura] [Assinatura] [Assinatura] [Assinatura] [Assinatura]

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL				
CODIGO DAS CONTAS	GASTOS	ITEM NO MAPA	VALORES	
61	CUSTOS DE MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	1		67 745,96 €
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2		313 751,91 €
63	CUSTOS COM O PESSOAL	3		1 096 887,39 €
6411	REMUNERAÇÕES CERTAS	4	908 576,79 €	
6412	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	5	0,00 €	
645	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	6	188 310,60 €	
646	SEGUROS	7	0,00 €	
64	AMORTIZAÇÕES	8		128 923,61 €
65	PERDAS EM IMPARIDADE	9		0,00 €
66	PERDAS POR REDUÇÕES DE JUSTO VALOR	10		0,00 €
67	PROVISÕES	11		0,00 €
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	12		13 424,90 €
69	GASTOS E PERDAS EM FINANCIAMENTOS	13		0,00 €
	TOTAL DE CUSTOS E PERDAS			1 620 733,76 €
	RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL		-23 880,20 €	

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO – EXERCÍCIO DE 2026

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL ANEXO AO ORÇAMENTO DE GASTOS NOTAS JUSTIFICATIVAS

CONTAS	VALÊNCIAS	Ceche	Jardim Infância	A.T.L.	Rede Ceche Familiar	CDLJ	Comissão Prot. Crianças e Jovens	Área Funcional	ITEM NO MAPA	TOTAL
61	Custo Merc.Vendas e Mat.consumíveis	43 254,48 €	12 786,76 €	9 601,03 €	55,95 €	2 047,75 €	0,00 €	0,00 €	1	67 745,96 €
612	Gêneros alimentícios	43 254,48 €	12 786,76 €	9 601,03 €	55,95 €	2 047,75 €	0,00 €	0,00 €	1	67 745,96 €
62	Fornecimentos e serviços externos	50 610,61 €	19 011,99 €	31 381,17 €	193 078,08 €	19 670,05 €	0,00 €	0,00 €	2	313 751,91 €
6213	Subcontratos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2	0,00 €
6221	Trabalhos Especializados	19 197,61 €	7 950,34 €	7 894,26 €	1 919,68 €	2 088,77 €	0,00 €	0,00 €	2	39 050,66 €
6222	Publicidade e propaganda	136,96 €	136,96 €	136,96 €	136,96 €	137,02 €	0,00 €	0,00 €	2	684,86 €
6223	Vigilância e Segurança	179,23 €	179,23 €	179,27 €	0,00 €	512,97 €	0,00 €	0,00 €	2	1 050,70 €
6224	Honorários	1 638,59 €	0,00 €	0,00 €	184 149,73 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2	185 788,32 €
6226	Conservação e reparação	4 655,93 €	760,89 €	2 192,48 €	255,19 €	263,76 €	0,00 €	0,00 €	2	8 128,26 €
6227	Despesas Bancárias	129,81 €	129,81 €	129,81 €	129,81 €	129,92 €	0,00 €	0,00 €	2	649,16 €
62313	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	400,35 €	272,46 €	190,02 €	0,00 €	45,42 €	0,00 €	0,00 €	2	908,25 €
62333	Material de escritório	1 517,91 €	569,21 €	948,76 €	379,55 €	379,50 €	0,00 €	0,00 €	2	3 794,93 €
62343	Artigos para oferta	132,42 €	132,42 €	132,42 €	132,42 €	132,41 €	0,00 €	0,00 €	2	662,11 €
6238101	Material Didático	1 019,36 €	589,75 €	3 866,04 €	366,03 €	763,58 €	0,00 €	0,00 €	2	6 604,78 €
6238102	Encargos de saúde utentes	144,23 €	145,32 €	140,59 €	135,12 €	139,34 €	0,00 €	0,00 €	2	704,61 €
6238103	Vestário e calçado utentes	61,42 €	61,42 €	61,42 €	61,42 €	153,47 €	0,00 €	0,00 €	2	399,17 €
6238105	Plano Anual de Atividade	1 327,57 €	1 323,94 €	1 556,69 €	1 323,94 €	2 320,35 €	0,00 €	0,00 €	2	8 152,49 €
6238106	Equipamentos Proteção Individual	60,81 €	60,81 €	60,81 €	60,81 €	60,73 €	0,00 €	0,00 €	2	303,96 €
62413	Electricidade	5 615,52 €	1 562,91 €	1 871,84 €	408,25 €	527,41 €	0,00 €	0,00 €	2	9 359,21 €
624213	Combustíveis	1 352,68 €	944,44 €	1 352,62 €	408,25 €	527,41 €	0,00 €	0,00 €	2	4 583,39 €
62433	Água	755,67 €	272,48 €	453,33 €	29,77 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2	1 511,24 €
62512	Deslocações e estadas de pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2	0,00 €
62513	Deslocações e estadas de utentes	178,21 €	178,21 €	2 159,25 €	178,21 €	7 632,13 €	0,00 €	0,00 €	2	10 326,02 €
626133	Rendas e Aluguéis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2	0,00 €
6262	Comunicação	1 753,58 €	526,15 €	701,32 €	525,73 €	1 094,72 €	0,00 €	0,00 €	2	4 601,49 €
62636	Seguros	3 089,71 €	1 753,13 €	11,53 €	2 565,00 €	1 723,88 €	0,00 €	0,00 €	2	11 802,33 €
6265	Contentoso e Notariado	11,53 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2	57,66 €
62663	Despesas de Representação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2	0,00 €
6267	Limpeza, higiene e conforto	7 251,50 €	1 450,55 €	4 371,14 €	0,00 €	1 553,14 €	0,00 €	0,00 €	2	14 626,33 €
63	Custos com o pessoal	403 916,00 €	208 708,76 €	247 987,82 €	68 892,76 €	146 376,83 €	21 005,22 €	0,00 €	3	1 096 887,39 €
63201	Remunerações certas	334 852,82 €	172 678,09 €	205 457,91 €	56 833,67 €	121 569,66 €	17 385,64 €	0,00 €	4	908 576,79 €
63202	Remunerações adicionais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5	0,00 €
63203	Remunerações pontual	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	6	0,00 €
6332	Encargos sobre remunerações	69 063,18 €	36 030,67 €	42 529,91 €	12 060,09 €	25 007,17 €	3 619,58 €	0,00 €	7	188 310,60 €
636	Seguros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	8	0,00 €
64	Depreciações e Amortizações	12 034,05 €	11 364,24 €	10 715,13 €	8 212,89 €	14 009,91 €	0,00 €	72 587,39 €	9	128 923,61 €
65	Perdas por imparidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	10	0,00 €
66	Perdas por Reduções Justo Valor	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	11	0,00 €
67	Provisões	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	12	0,00 €
68	Outros Gastos e Perdas	1 750,20 €	1 750,20 €	1 750,20 €	1 750,20 €	1 750,20 €	0,00 €	4 673,91 €	13	13 424,90 €
69	Gastos e Perdas de Financiamentos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	14	0,00 €
	TOTAL	511 565,34 u	253 621,94 u	301 435,35 u	271 989,88 u	183 854,74 u	21 005,22 u	77 261,30 u		1 620 733,76 u

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO – EXERCÍCIO DE 2026

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL				
CÓDIGO DAS CONTAS	RENDIMENTOS	ITEM NO MAPA	VALORES	
71	VENDAS	1		0,00 €
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇO			134 309,59 €
721	MATRÍCULAS E MENSALIDADES DE UTENTES	2	133 999,59 €	
722/8	OUTROS	2	310,00 €	
73	Variações nos Inventários e Produção	3		0,00 €
74	Trabalhos para a Própria Instituição	4		0,00 €
75	COMPARTICIPAÇÕES E SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	5		1 331 856,08 €
7511	INSTITUTO SEGURANÇA SOCIAL DOS AÇORES	5	1 254 565,08 €	
7512	SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA	5	45 000,00 €	
7513	SECRETARIA REGIONAL DA SOLIDARIEDADE SOCIAL	5	3 000,00 €	
	CÂMARA MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE	5	0,00 €	
	FUNDO SOCIAL DE EMPREGO	5	29 291,00 €	
76	REVERSÕES	6		0,00 €
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS			106 380,90 €
7822	DESCONTOS PP OBTIDOS	7	0,00 €	
7873	RENDAS	7	0,00 €	
7881	DONATIVOS	7	5 953,00 €	
7883	EM SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTO	7	96 392,90 €	
78883	QUOTIZAÇÕES	7	4 035,00 €	
79	JUROS DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES			24 307,00 €
7911	JUROS BANCÁRIOS	8	24 307,00 €	
7988	OUTROS	8	0,00 €	
	TOTAL DE PROVEITOS E GANHOS			1 596 853,57 €

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO – EXERCÍCIO DE 2026

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL ANEXO AO ORÇAMENTO DE RENDIMENTOS NOTAS JUSTIFICATIVAS

CONTAS	VALÊNCIAS	Creche	Jardim de Infância	A.T.L.	Creche Familiar	C.D.I.I.	Comissão Prot. Crianças e Jovens	Área Funcional	ITEM NO MAPA	TOTAL
71	Vendas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1	0,00 €
7121	Diversos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
72	Prestação de serviços	0,00 €	49 351,49 €	84 648,11 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	310,00 €	2	134 309,59 €
7211	Marcutulas e mensalidades	0,00 €	49 351,49 €	84 648,11 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2	133 999,59 €
721102	Transportes Carminha	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2	0,00 €
721105	Aluguer Salas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	310,00 €	2	310,00 €
73	Variações nos Inventários de Produção	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3	0,00 €
74	Trabalhos para a Própria Instituição	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4	0,00 €
75	Subsídios	549 226,00 €	184 635,24 €	119 862,00 €	288 990,00 €	167 280,40 €	21 862,44 €	0,00 €	5	1 331 856,08 €
7511	Centro de Gestão Financeira da Segurança Social	541 059,00 €	139 635,24 €	99 984,00 €	288 990,00 €	163 034,40 €	21 862,44 €	0,00 €	5	1 254 565,08 €
7512	Compensação pontual	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5	0,00 €
7513	Secretaria Regional Educação e Ciência	0,00 €	45 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5	45 000,00 €
7514	Secretaria Regional da Solidariedade Social	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5	0,00 €
7515	Câmara Municipal da Ribeira Grande	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5	0,00 €
7516	Subsídio Eventual DRSS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3 000,00 €	0,00 €	0,00 €	5	3 000,00 €
7517	Fundo Regional Emprego	8 167,00 €	0,00 €	19 878,00 €	0,00 €	1 246,00 €	0,00 €	0,00 €	5	29 291,00 €
76	Reversões	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	6	0,00 €
78	Outros Rendimentos e Ganhos	5 228,85 €	7 261,43 €	5 688,20 €	5 188,89 €	6 829,34 €	0,00 €	76 184,20 €		106 380,90 €
7822	Descontos pp obtidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	7	0,00 €
7873	Rendas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	7	0,00 €
7881	Donativos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5 953,00 €	7	5 953,00 €
7883	Fin subsídios para Investimento (Contabilização da parte respeitante à amortização dos subsídios ao investimento)	5 228,85 €	7 261,43 €	5 688,20 €	5 188,89 €	6 829,34 €	0,00 €	66 196,20 €	7	96 392,90 €
79	Quotizações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4 035,00 €	7	4 035,00 €
7911	Juros Dividendos e Outros Rendimentos Similares	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	24 307,00 €	8	24 307,00 €
7988	Juros Bancários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	24 307,00 €	8	24 307,00 €
7988	Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	8	0,00 €
TOTAL	TOTAL	554 454,85 €	241 248,15 €	210 198,30 €	294 178,89 €	174 109,74 €	21 862,44 €	100 801,20 €		1 596 853,57 €

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS						
	CAPITAIS PRÓPRIOS	SUBSÍDIOS			OUTROS FINANCIAMENTOS (B)	TOTAL
		Subsídio Definido	Subsídio Não Definido (C)	Candidaturas		
INVESTIMENTOS PREVISTOS:						
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS						0,00 €
PROJETOS DE ARQUITETURA	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
AQUISIÇÃO DE SOFTWARE	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
ADIANTAMENTOS P/C IMOB.INCORPÓREAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS						159 271,72 €
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Novo CATL	0,00 €	0,00 €	0,00 €	83 771,72 €	0,00 €	83 771,72 €
Manutenção / Requalificação Edifício CASA	15 000,00 €	0,00 €	0,00 €	5 000,00 €	0,00 €	20 000,00 €
EQUIPAMENTO BÁSICO	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Plataforma Elevatória	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E SUSTENTABILIDADE	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	0,00 €	0,00 €	0,00 €	50 000,00 €	0,00 €	50 000,00 €
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
EQUIPAMENTO INFORMÁTICO	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5 500,00 €	0,00 €	5 500,00 €
TARAS E VASILHAME	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
ADIANTAMENTOS P/C IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
INVESTIMENTOS FINANCEIROS						0,00 €
PARTICIPAÇÃO DE CAPITAL	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
OBRIGAÇÕES E TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
EMPRÉSTIMOS DE FINANCIAMENTO	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
ADIANTAMENTOS P/C INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	15 000,00	0,00	0,00	144 271,72	0,00	159 271,72

(A) RESULTADO LÍQUIDO DE EXERCÍCIO + RESULTADOS TRANSITADOS

(B) EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO (BANCÁRIOS, DE ASSOCIADOS, OUTROS EMPRÉSTIMOS) + DOAÇÕES + DESINVESTIMENTOS (VALOR CONTABILÍSTICO LÍQUIDO).

OBSERVAÇÕES:

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da C.A.S.A. Bernardo Manuel da Silveira Estrela, reunido para o efeito, dá parecer favorável com vista à aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para o Ano de 2026, pelo facto do mesmo se apresentar de forma clara e concisa, refletindo, um elevado grau de rigor e responsabilidade em obediência a boas regras de gestão bem como das disposições estatutárias em vigor.

Ribeira Grande, 25 de novembro de 2025

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Minuta das Deliberações da Assembleia Geral

Data: 25 novembro de 2025

Hora: 18H30

Local: Sede do C.A.S.A., Rua Cónego Cristiano de Jesus Borges, 9600-522 Ribeira Grande

Pontos da Ordem de Trabalhos:

Ponto 1 – Apreciação e votação do Plano de Atividades e Orçamento para 2026.

A Deliberação sobre este ponto, teve o seguinte resultado:

- Votos a favor: 11
- Votos contra: —
- Abstenções: —

Resultado da votação: 11 VOTOS A FAVOR.

Nada mais havendo a tratar, a Assembleia foi encerrada às _____, sendo a presente minuta redigida e assinada para efeitos de validação e arquivo.

A Mesa da Assembleia Geral

